

**AUTOFICÇÃO:
A ESCRITA DE SI NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA**

Sydna Meire Faustino Feliciano (UNIGRANRIO)

sydnarj@yahoo.com.br

Anna Paula Soares Lemos (UNIGRANRIO)

annapaulalemos@gmail.com

Jurema Rosa Lopes (UNIGRANRIO)

jlopes@unigranrio.edu.br

O presente estudo propõe discutir sobre a escrita de si na literatura contemporânea, com base em uma questão norteadora: A autoficção é um novo modelo da escrita de si na literatura contemporânea? Partindo do pressuposto de que a autoficção, segundo Anna Faedrich (2005) é o exercício literário em que o autor se transforma em personagem do seu romance, misturando realidade e ficção, é apenas um passo; condição necessária, mas não o suficiente. Nessa perspectiva, este estudo tem por objetivo discutir o real e a ficcional nas escritas de si na literatura contemporânea brasileira. Além disso, utilizaremos a representação que ocorre no uso da terceira pessoa do discurso no romance *O Filho Eterno*, de Cristóvão Tezza (2007), para discutir a ambiguidade criada pelo autor para confundir o leitor sobre o que vem a ser real e ficcional. Sendo assim, o principal desafio neste sentido é compreender a escrita de si e a construção do eu ficcional na literatura contemporânea. Dessa forma, as discussões tecidas neste trabalho, nos permitirão análises teóricas mais profundas sobre a escrita de si e a autoficção, como um modelo de escrita na literatura contemporânea.